

3005



COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL

PÁGINA 3

 **COMISSÃO DE
IGUALDADE
RACIAL**

**MÊS DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA**

CONVERSA DE
GRIO 

**LANÇAMENTO
DA REVISTA**

27/11
ÀS 18H, NA SEDE

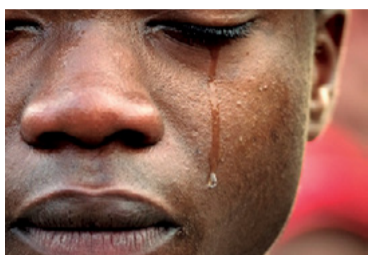
Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VERBA NÃO UTILIZADA – 1

Até o Dia da Consciência Negra, Temer usou apenas 6% da verba para igualdade racial. Do orçamento de R\$ 22 mi, somente R\$ 1,4 mi foi utilizado.



VERBA NÃO UTILIZADA – 2

Para o próximo ano, a proposta orçamentária prevê a redução de 34% em relação à 2017, um orçamento de apenas R\$ 16 milhões.



AGRESSÃO E RACISMO – 1

Após ser agredido e assaltado perto do Terminal Parque Dom Pedro II, em São Paulo, o ator Diogo Cintra não foi atendido pelos seguranças no local.



AGRESSÃO E RACISMO – 2

Em depoimento, o ator declarou ter sido vítima de racismo. Seis seguranças foram afastados e outros podem estar envolvidos.



QUILOMBO HISTÓRICO

A região do Quilombo dos Palmares, em Alagoas, foi declarada Patrimônio Cultural do Mercosul. Esse é o primeiro representante brasileiro da lista.

14ª MARCHA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

MOVIMENTOS REIVINDICAM FIM DO GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA



FOTOS: ROBERTO PARIZOTTI

Os Metalúrgicos do ABC se juntaram aos manifestantes dos movimentos negros na 14ª Marcha da Consciência Negra, na segunda-feira, dia 20, em São Paulo. Os temas deste ano foram a luta contra o racismo, pelo fim do genocídio e por políticas públicas para os negros.

“A Marcha reverencia Zumbi dos Palmares e Dandara, símbolos da resistência negra, e cumpre papel importante em uma grande unidade dos movimentos em torno da pauta”, afirmou o secretário de Combate ao Racismo do PT-SP, Tiago Soares.

A concentração foi no vão livre do Masp, na Av. Paulista. “A CET não compareceu à reunião da comissão organizadora e, junto à Polícia Militar, a Prefeitura de São

Paulo queria impedir o evento. Mesmo assim realizamos uma bela marcha de resistência até o Teatro Municipal com as atividades culturais previstas”, contou.

A diretora do Instituto Lula, Tamires Sampaio, que foi a primeira mulher negra eleita presidenta do Centro Acadêmico de Direito do Mackenzie, explicou a importância do encontro.

“A Marcha da Consciência Negra é um ato de resistência e de afirmação. Resistência porque vivemos em um País em que dois terços da história foram marcados pela escravidão e, até hoje, vemos os reflexos do racismo estrutural na sociedade”, explicou.

“Denunciamos o genocídio da população negra, que desde a abolição vive

um processo de criminalização, encarceramento em massa e de extermínio. Com o golpe, isso fica ainda mais escancarado, pois todos os retrocessos que o desgoverno está causando atingem diretamente a população negra”, afirmou.

Entre os ataques estão a redução dos investimentos em educação e saúde, com os cortes no ProUni, Fies e Bolsa Família, as reformas Trabalhista e da Previdência.

“Tudo isso atinge diretamente os negros e negras do nosso País. E é aí que vem a importância da Marcha e sua característica de afirmação, pois a população negra, por mais que passe por isso tudo, resiste e ocupa as ruas denunciando todos esses ataques e retrocessos”, concluiu.



TAMIRES SAMPAIO
Diretora do Instituto Lula



TIAGO SOARES
Secretário de Combate ao Racismo do PT-SP

Saiba mais

A DIFÍCIL REPARAÇÃO SOCIAL DA HERANÇA ESCRAVISTA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, em 2014, existia um contingente de 54% da população brasileira que se autodeclarou preta ou parda.

Esses dados são resultados de um longo processo histórico. Em cada 100 indivíduos desembarcados no Brasil entre 1550 a 1850, 86 deles eram africanos escravizados e apenas 14 eram portugueses.

Em uma sociedade democrática, onde a universalização

de direitos e a justiça social fosse a regra, essa população estaria ocupando os bancos escolares e compartilhando bens materiais e culturais, que continuam restritos à classe média branca.

Ao invés disso, o que se nota por meio de pesquisas acadêmicas e oficiais é a permanência do brutal abismo social entre a população negra e branca. A pobreza é um drama social para todos que são atingidos por ela, mas ela castiga

de maneira desproporcional a população negra.

Os africanos descendentes constituem a maioria demográfica, social e cultural da população brasileira. As grandes nações sempre se depararam com o desafio de reparar as injustiças e as opressões do passado. O Brasil só será uma nação verdadeiramente grande se superar o preconceito e a injustiça que ainda pesam sobre as costas da população negra.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação

TVT canal 44.1 HD
BOM PARA TODOS

HOJE, ÀS 20h30



COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL COMEMORA 30 ANOS COM LANÇAMENTO DE REVISTA



Na próxima segunda, 27, às 18h, na Sede, a Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC, comemora os 30 anos de existência, com o lançamento da Revista Conversa de Griô, que traz a reflexão do ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva sobre o tema.

A publicação detalha as três décadas da história de lutas, desafios e conquistas da Comissão contada pelos coordenadores desse período e ex-presidentes do Sindicato.

A atividade terá início com a apresentação musical dos alunos do Centro Cultural Afro-Brasileiro Solano Trindade e contará também com uma mesa de debate composta pelos ex-coordenadores.

“Há 30 anos, falar sobre a questão da igualdade racial era ainda mais complicado do que atualmente. Os companheiros que coordenaram a Comissão enfrentaram grandes desafios e abriram caminho para nós que estamos aqui hoje debatendo essa pauta. Eles são a vanguarda do movimento racial dentro do movimento sindical”, destacou o atual coordenador da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga.

O material também reproduz parte do Atlas da Violência 2017 que apresenta números da violência contra a população negra de 2005 a 2015.

“São números alarmantes de uma sociedade que ainda tem um longo caminho a percorrer no combate às desigualdades, por isso é tão necessá-

rio que os trabalhadores e trabalhadoras conheçam essa triste realidade”, destacou o dirigente.

NEGROS SÃO 64% DOS DESEMPREGADOS NO BRASIL

Uma pesquisa divulgada esta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, aponta que dos 13 milhões de desempregados no terceiro trimestre no Brasil, 8,3 milhões, ou 64,7% se declaram pretos ou pardos. Com isso, a taxa de desocupação dessa parcela da população ficou em 14,6%, enquanto a dos brancos foi de 9,9%.

Outra pesquisa realizada pelo Instituto Ethos com mais de 500 empresas apontou que os que se declaram pretos ou pardos ocupam apenas 6% dos cargos de gerência e menos de 5% de diretores ou presidentes.

“Esse é um retrato do fator histórico que vai nos acompanhar pelo resto da vida, são muitos anos de atraso. Se hoje temos esse número de negros fora do mercado de trabalho e poucos ocupando cargos de gerência, isso ainda é reflexo desse fator histórico”, avaliou o coordenador da Comissão.

“O Estado tem uma dívida com a população negra, que é irreparável. O que existe é um processo de redução das diferenças, essa é uma das razões da nossa luta”, afirmou.

“Por isso, todos os trabalhadores e trabalhadoras da categoria estão convidados a fazer essa reflexão, com o debate que será promovido na Sede”, concluiu.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao observar as posições de liderança no esporte nacional, nenhum dos 33 presidentes das **Confederações Olímpicas Brasileiras** atualmente é negro.



Mesmo com a representatividade de atletas negros nas delegações, nem o **Comitê Olímpico** nem o **Paralímpico** têm levantamento preciso sobre quantos competiram a **Rio-2016**.



#ChegaDePRECONCEITO

Relatório do **Observatório da Discriminação Racial no Futebol** em 2015 mostrou que 75,9% dos atletas nas séries **A** e **B** do **Brasileirão** acham que existe racismo no futebol.

BRASILEIRÃO

DOMINGO – 17H
Corinthians x Atlético-MG
Arena Corinthians

DOMINGO – 17H
Coritiba x São Paulo
Curitiba

DOMINGO – 19H
Flamengo x Santos
Rio de Janeiro

SEGUNDA – 20H
Palmeiras x Botafogo
Allianz Parque

DSR SEM PATRÃO

EXCETO QUANDO ALERTADO, TODOS OS EVENTOS REGISTRADOS NESTA PÁGINA TÊM ENTRADA GRATUITA.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DIADEMA



HIP HOP EM AÇÃO

O evento mostra a luta e valorização do povo negro com exposição de Graffiti, Afro Empreendedorismo, apresentação de capoeira e palestra sobre Zumbi dos Palmares. Amanhã, a partir das 13h. Casa do Hip Hop. Rua 24 de Maio, 38, Jardim Canhema.

SÃO BERNARDO

ÁFRICA MATRIZ

Apresentações musicais com bandas de reggae, roda de conversa sobre a cultura negra no Brasil, exposições e capoeira. Domingo, às 16h. Centro Cultural Lázaro Pinto de Azevedo. Rua Alfredo Bernardo Leite, 1.205, Taboão. Tel. 4178-4856.



SÃO BERNARDO

VOZES NEGRAS

O sarau literário destaca os autores negros: Ricardo Aleixo, Edmilson de Almeida Pereira, Conceição Evaristo, Ana Paula Tavares e Marcelo Ariel. Amanhã, às 15h. Câmara de Cultura. Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Tel. 4125-0054.



SÃO BERNARDO



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Tayó é uma menina negra que tem orgulho de seu cabelo crespo com black power. A narrativa é cheia de riqueza cultural. Dias 23 e 26 às 9h30 e às 14h30. Biblioteca Monteiro Lobato. Rua Dr. Fláquer, 26, Centro. Tel. 2630 5102.

SANTO ANDRÉ



BRINCAR AFRO

Bonecas, jogos, vestimentas, instrumentos e adereços para brincar e estimular a aproximação infantil aos valores afros. Até dia 30/11. De terça a sábado, às 19h. Domingo, às 14h. Sesc. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Tel. 4469-1200.

SANTO ANDRÉ



RODA DE LEITURAS E CANTORIAS

Nesse encontro, serão cantadas músicas ligadas ao tema do mês da Consciência Negra e a contadora de histórias Tati Cordeiro falará sobre os Orixás. Amanhã, às 14h. Biblioteca Vila Floresta. Rua Parintins, 344, Vila Floresta. Tel. 3356-7777.

VAI SE APRESENTAR NO ABC?

DIVULGUE AQUI!

ENVIE UM EMAIL PARA DSR@SMABC.ORG.BR COM TELEFONE PARA CONTATO